



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Lesão Cerebral Em Prematuros E O Neurocomportamento

Autores: VIVIEN VALENTE DE SOUZA PERRELLA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); TOSTES VIVIAN (DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); HENRIQUE LEDERMAN (DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); RUTH GUINSBURG (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP)

Resumo: INTRODUÇÃO: Prematuros (PT) tem risco para lesão cerebral, à qual se associam déficits do desenvolvimento infantil. O neurocomportamento neonatal pode prever alterações do desenvolvimento. Pouco se sabe sobre alterações neurocomportamentais decorrentes dessas lesões. OBJETIVO: Verificar as alterações neurocomportamentais associadas à lesão cerebral em PT com 37-41 semanas de idade gestacional (IG) corrigida. MÉTODO: Estudo transversal de PT (IG<32sem), avaliados com idade pós-conceitual de termo pela Neonatal Neurobehavior Network Scale (NNNS) e por ressonância magnética de crânio (RM), classificada em normal ou alterada (leve, moderada e grave, segundo Inder et al, 2003). Excluídos PT com malformações e infecções congênitas. A associação das variáveis do neurocomportamento com a presença de lesão cerebral foi avaliada por Mann Whitney. Para cada variável da NNNS foi construído um modelo de regressão linear com as variáveis com $p < 0,10$ na análise univariada com software SPSS. RESULTADOS: Foram avaliados 45 PT (IG 29+2sem; PN 1078+325g). Lesão de substância branca foi observada em 12(27%) [sinal anormal 11(24%), redução volume 2(4%), cistos 5(11%), dilatação ventricular 6(13%), afilamento do corpo caloso e/ou atraso na mielinização 3(6%)] e a lesão de substância cinzenta foi verificada em 4 (9%) [aumento espaço subaracnóideo 3(7%), sinal anormal 1(2%), atraso maturação dos giros 2(4%)]. Em 7 PT (15%; IC95% 7-29%) houve lesão cerebral moderada/grave. PT com lesão moderada/grave, comparados aos demais, apresentaram na idade de termo menores escores em Habituação, Atenção e Controle e maiores escores em Excitabilidade, Letargia e Reflexos Não Ótimos. Controlando-se para variáveis de confusão, lesões cerebrais moderadas/graves associaram-se à redução do escore de Atenção, Controle, Qualidade de Movimentos e a aumento do escore de Letargia e Reflexos Não Ótimos. CONCLUSÃO: PT com lesão de substância branca e/ou cinzenta moderada/grave apresentam pior desempenho neurocomportamental na idade de termo, com possíveis repercussões no desenvolvimento infantil.